



## **CONHECER PARA ENTENDER: La fiesta del día de los muertos**

Francilene Sousa Costa<sup>1</sup>, Rute Soares Rodrigues<sup>2</sup>, Eliana Dias Laurido<sup>3</sup>, Nathália Oliveira da Silva<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Licenciatura em Letras-Espanhol e Literatura Hispânica – IFRR. Bolsista do Pibict e PiBid. e-mail: france.laluna@gmail.com; <sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Licenciatura em Letras-Espanhol e Literatura Hispânica – IFRR. Bolsista do PiBid. e-mail: rutelup@hotmail.com;

<sup>3</sup>Coordenadora do Curso de Licenciatura em Letras-Espanhol e Literatura Hispânica - IFRR. e-mail: eliana.laurido@ifrr.edu.br; <sup>4</sup>Professora Mestra do Curso de Licenciatura em Letras-Espanhol e Literatura Hispânica – IFRR. e-mail: nnathalia.oliveira@gmail.com

### **Introdução**

O INOVA (Programa Institucional de Fomento ao Desenvolvimento de Projetos de Práticas Pedagógicas Inovadoras) é um programa que se destina aos docentes que atuam no Ensino Técnico e Ensino de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR), que visa em estimular e apoiar práticas pedagógicas inovadoras que contribuam para o aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem e melhoria da qualidade da educação dos docentes da instituição.

As ideias abordadas pelo programa abrangem práticas pedagógicas voltadas para cultura e arte, dentre as quais se destaca “La fiesta de los muertos” (Festa dos Mortos), manifestação esta que faz parte da cultura e costume do México, repleta de muitos significados e tradições, como também de grande importância no calendário comemorativo daquele país.

### **Metodologia ou Desenvolvimento do Trabalho**

Adotou-se como metodologia para o desenvolvimento deste trabalho, primeiramente a elaboração do projeto, em que é submetido por um processo de aprovação no programa em questão. Após, são solicitadas portarias para professores e alunos envolvidos, seguido dos agendamentos das áreas e materiais a serem utilizados para o evento.

Nesse interim ocorre a organização das atividades a serem desenvolvidas no período em que ocorre a celebração desse rememorativo (do dia 28 de outubro a 02 de novembro). Alunos e professores se reúnem para organizar a festa, e cada



módulo e modalidade de ensino participante escolhe um finado do universo hispano para homenagear, no qual toda a produção de material decorativo para os estandes e altares gira em torno do homenageado.

Na culminância, cada módulo apresenta o material produzido da investigação sobre os componentes culturais e interculturais a partir dos dados coletados, das leituras subjetivas realizadas e de acordo com embasamento teórico visto em sala de aula referente ao país do homenageado.

### **Resultados e discussão**

Observou-se que os alunos, mesmo pertencendo a uma cultura diferente, estão a cada edição, mais receptivos em conhecer e adquirir mais informações no que diz respeito à cultura dos povos hispanos.

Em conversa informal com alguns acadêmicos estes foram unânimes em dizer que a festa em si é bem diferente e divertida, mas que os adereços que envolvem o clima da festa são pesados e vistos como ruim, pelo fato de se celebrar a morte. Há outros que ainda confunde o Dia dos Mortos com a tradição cultural inglesa denominada de Halloween, que possui significado diferente da tradição mexicana, situação esta perceptível nas decorações de estandes e altares.

O personagem Catrina, que representa a Deusa da Morte está, a cada ano, mais evidente pelos acadêmicos, o que demonstra a frequência de pesquisa realizada pelos alunos em torno do assunto da festa. Todos os anos as turmas homenageiam personalidades diferentes que fizeram parte de diversos seguimentos da história e cultura do universo hispano, (Pablo Neruda, Eva Peron, Roberto Bolaños) fazendo com que tanto a comunidade acadêmica e a comunidade geral tenham a oportunidade de conhecer melhor o legado que estes deixaram para a história do seu país e do mundo.

### **Conclusão**

Mediante ao exposto a Festa dos Mortos no IFRR – Campus Boa Vista Centro tornou-se uma grande contribuição para a formação acadêmica, por demonstrar as diferenças culturais entre os dois povos.



Percebe-se ainda que muitas pesquisas sobre a temática devam ser cada vez mais aprofundadas por parte de alunos e professores, principalmente como abordagem no currículo que dispõe o curso de LELH.

Acredita-se que esta prática pedagógica sirva de ideia e incentivo para o desenvolvimento de atividades e aulas mais atrativas para os nossos futuros alunos que teremos ao longo da carreira como professores de LE.